**QUANDO OS "SINAIS” FALHAM**

**George Vandeman**

**Jonatã, um jovem pastor solteiro, vinha procurando uma esposa há algum tempo. Assim, quando ele leu um belo artigo numa revista cristã para solteiros e notou que a autoria era de uma mulher... pensamentos começaram a agitar-se em sua mente. Jonatã sentou-se e escreveu uma carta para o editor da revista dixendo que ele tinha certeza que havia finalmente encontrado a vontade de Deus para sua vida, que o Espírito Santo havia lhe dito que aquela escritora deveria ser sua esposa, então ele queria o endereço da mulher. A revista rapidamente enviou-lhe uma carta com uma resposta surpreendente e embaraçosa: a jovem que escrevera aquele artigo já era casada. O que saiu errado? Como pôde aquele pastor ter-se enganado tanto assim?**

**Encontrar a vontade de Deus para a nossa vida tem sido sempre uma grande busca para os cristãos. Todos esperamos que nosso sábio e amoroso Pai celeste nos guie até o cônjuge perfeito, nos mostre o emprego perfeito e nos ache o lar perfeito. Visualizamos a vontade de Deus como uma espécie de estrada de ouro nos levando sem erros até o País das Maravilhas. Mas muitos cristãos se acabam desiludidos. Deus não parece falar de modo tão claro como eles esperavam. E as vezes os “sinais” se contradizem. Algumas vezes o que as pessoas vêem como “Deus abrindo uma porta” vai dar em um muro de pedra.**

**Encontrar a vontade de Deus continua um alvo indefinível mas que sempre nos atrai. Até para pessoas sem compromisso religioso, a vontade de Deus, o plano de Deus para a nossa vida, tem um grande apelo. Ela ainda desperta vagas esperanças da descoberta da vida boa, da felicidade, da realização. Mas elas também com freqüência se desiludem. Elas já viram muitas supostas promessas falharem. Para os céticos, a perfeição de Deus sempre nos acenará, mas é um alvo inatingível.**

**A estrada pavimentada de ouro está coberta de mato. Por que Deus parece tão difícil de se achar? Por que temos que tomar tantos atalhos? Por que entramos em tantas estradas sem saída? Estamos lendo errado todos os sinais, ou Deus simplesmente não os está indicando?**

**Creio que existem dois erros básicos que muitos cometem ao buscar a vontade de Deus para sua vida. Estes dois erros causam a maior parte de nossas perplexidades e problemas.**

**Primeiro, existem aqueles que habitualmente correm na frente de Deus os que se movem impetuosamente. Eles vêem “sinais” em toda parte e vivem segundo eles. O erro deles é o seguinte: confundir suas próprias tendências com a vontade de Deus. Eles interpretam cada impulso como uma "chamado" do Espírito Santo.**

**Rubens e Sandra gostavam de cantar juntos. E as aulas do colégio não eram muito interessantes para a dupla. Assim eles acharam que o Espírito Santo os estava chamando para tempo integral no ministério da música. Os “sinais” pareciam favoráveis. Rubens e Sandra trancaram a matrícula, casaram-se, venderam tudo que possuíam para comprar um equipamento de som e um furgão adaptado. Meses depois os dois estavam amargamente acusando a Deus de conduzi-los erradamente. Não tinham compromissos para cantar, estavam muito endividados e Sandra estava grávida. O que tinha acontecido, com aquele maravilhoso “chamado”? Rubens e Sandra, sem dúvida, sentiam uma forte atração para o ministério da música. Estavam entediados no colégio, eles ansiavam pelo casamento e pela independência. Desejos pessoais fortes são acabam sendo facilmente interpretados como algum tipo de orientação divina. Rubens e Sandra, infelizmente, acabaram correndo na frente de Deus.**

**Os que agem impetuosamente tendem a basear as grandes decisões da vida em “impressões” subjetivas. Para eles a declaração “tenho sido impressionado com..” é muitas vezes apenas uma versão religiosa de “o meu desejo é....”, percebe? Quando essas pessoas procuram sinais para guiá-las, são tentadas a virar as chances a seu favor. Talvez você tenha ouvido pessoas orando mais ou menos assim: “se Tu não quiseres que nos casemos Senhor, então retire nosso amor mútuo completamente.” Bem, isso não é provável que aconteça, é ? Ou talvez você tenha ouvido alguma coisa tipo: “Senhor, se não quiseres que façamos esta viagem não deixe o motor do carro pegar.” Bem, o motor do carro sempre pegou antes. Quando os impetuosos procuram orientação nas Escrituras, seus próprios desejos novamente anuviam o quadro. Talvez parem o dedo, por exemplo, sobre algum versículo dos Salmos. É bem provável que leiam algo encorajador, todos os salmos o são, uma ordem para perseverar ou ir avante talvez, ou uma garantia da bênção de Deus. Este encorajamento geral é tomado como uma confirmação específica de seus planos acalentados. E o impetuoso corre adiante... à frente de Deus. Chegamos agora ao segundo grande erro que as pessoas cometem ao procurar a vontade de Deus. E chegamos a um outro tipo de pessoa... as imóveis. As imóveis estão sempre buscando orientação, esperando orientação e nunca obtendo a orientação certa. Elas estão sempre andando atrás de Deus. Este tipo de pessoa quer esperar algum grande e arbitrário “sinal” antes de agir. Os impetuosos tendem a tornar os seus "sinais" muito fáceis, os imóveis os tornam muito difíceis. Para os acomodados tudo o que acontece, é a vontade de Deus. As dificuldades não são desafios para se superar, elas são placas dizendo “voltem”. os acomodados querem ter “a paz de Deus” antes de tomar grandes decisões. Eles anseiam pela segurança total. O que eles esquecem é que todas as grandes decisões nos deixam nervosos. É improvável, por exemplo, que qualquer noivo consiga sentir “a paz de Deus" pouco antes de seu casamento. Suas mãos ficam frias, a garganta seca... Sua vida inteira pode estar passando diante dele. Mas isso significa que Deus está dizendo a ele para não ir avante? É claro que não. Infelizmente, entretanto, o acomodado pode estar repleto de apreensões erradas. O acomodado tem a tendência de ver seus desejos humanos naturais como pecado. Eles não querem ser levados apenas por seus impulsos, e isso sem dúvida é elogiável, mas eles acabam negando cada desejo. Alguns até chegam ao ponto de pensar: “se eu gosto, não deve ser a vontade de Deus.” E assim eles esperando, anseiam e buscam algum sinal do Céu.**

**Um jovem, estudante de ópera em Munique, estava realizando uma tarefa um dia no jardim da pensão que morava e cantava o seguinte: “venha para mim, meu amor, nas asas da luz.” Aí, para sua surpresa, uma jovem caiu do Céu e pousou a seus pés. Sua visita celeste era na verdade uma atriz bávara que trabalhava de “dublê” em um filme. Ela saltou de pára-quedas direto para os braços dele. O jovem estudante se apaixonou pela moça. Em poucos meses os dois se casaram. Esse foi certamente um encontro notável.**

**A maioria das pessoas sabe que os cônjuges normalmente não caem do Céu em nossos braços. Mas os acomodados esperam que isso aconteça. Eles querem que a resposta, a bênção ou o sinal caiam do Céu na frente deles. E geralmente eles permanecem cantando no jardim, esperando que seu desejo se realize, sem jamais obter sucesso...**

**Os impetuosos e os acomodados cometem dois erros básicos os quais precisamos evitar: correr à frente de Deus, e andar atrás de Deus. Ambos falham em encontrar a vontade de Deus para sua vida. Não conseguem andar nos passos de Deus. Uma grande parte da confusão concernente à vontade de Deus seria esclarecida se todos nós nos certificássemos primeiro se estamos de pé em terra firme... No centro da vontade moral de Deus.**

**Um dia, quando viaja de mula pelo interior da Espanha, Inácio de Loyola encontrou um seguidor do islamismo, um mouro. Os dois cavalgaram juntos por um tempo e iniciaram uma conversa. O mouro soube que Inácio estava a caminho da igreja para cumprir uma penitência à Virgem Maria. O mouro zombou da intenção de Inácio. Inácio rapidamente repreendeu aquele “infiel” pelo seu desrespeito. Os dois continuaram discutindo, a discussão foi ficando mais e mais acalorada, até que o mouro esporeou sua montaria e saiu em disparada. Inácio continuava furioso. Sentiu-se tentado a correr atrás do mouro e matá-lo. O homem havia dito a ele em que ponto sairia da estrada e pegaria uma trilha em direção de uma vila. Quando Inácio aproximou-se daquela bifurcação na estrada ele não sabia ainda o que fazer. Finalmente ele decidiu deixar que sua mula fosse o sinal. Soltou as rédeas do animal. Se o animal seguisse pela trilha do mouro, ele o mataria. Se continuasse na estrada, ele o deixaria com vida. Felizmente, a mula seguiu pelo caminho mais fácil. Em sua luta para decidir, Inácio, esqueceu-se da vontade moral de Deus. Deus foi bastante claro quanto a não matar, certo? Jesus foi muito claro quanto a não odiar nosso próximo. Em vez de ficar no centro da vontade de Deus, Inácio deixou a mula decidir. É muito perigoso procurar sinais e seguir impressões que nos levam sobre a borda da vontade moral de Deus. É perigoso deixar a mula escolher nosso caminho, em outras palavras.**

**Há uma abundância de instruções morais claras nas Escrituras para se seguir. Os impetuosos, por exemplo, precisam de limites. A lei de Deus dá a eles limites. Os acomodados precisam agir. E a vontade moral de Deus dá a eles espaço para ação, espaço para agirem de consciência tranqüila. Sabe, uma das grandes coisas a respeito da vontade moral de Deus é que ela nos dá os limites e a liberdade para agirmos. Deus quer que sejamos capazes de escolher confortavelmente dentro de Sua vontade moral. Por exemplo, na questão das ofertas, Paulo aconselhou, em segunda aos Coríntios capítulo 9, versículo 7: "Cada um contribua segundo tiver proposto no coração, não com tristeza ou por necessidade, porque Deus ama ao que dá com alegria.” Dar aos necessitados faz parte da vontade moral de Deus. Mas quanto? Quando? A quem? Deus nos pede para tomar essas decisões livre e alegremente, movidos pelo nosso coração. Dentro da Sua vontade moral, temos igualmente limites e liberdade para agir.**

**Você quer conhecer o plano de Deus para a sua vida? Primeiramente firme seus pés em sua lei.. Sua vontade moral. Agora podemos passar para o próximo passo. Todos nós somos chamados para viver dentro da lei de Deus. Mas nem todos nós a cumprimos do mesmo modo. Cada um de nós tem seus próprios dons e propósitos. Precisamos descobrir qual é o nosso propósito central, como indivíduo. E para fazer isso precisamos descobrir quais são nossos dons básicos. Deus tem abençoado cada um de nós com dons individuais, talentos e habilidades. Você sabe quais são seus dons? Talvez ainda esteja ponderando. Primeira aos coríntios 12 enumera vários dons do Espírito Santo, por exemplo... Ensinar, contribuir, exortar..Mas existem muitos outros. Pergunte a si mesmo o que lhe dá mais satisfação. Você tem algum fardo ou desejo persistente sobre algum tipo particular de trabalho? Observe os resultados de seus esforços. Em que você é mais bem sucedido? E também pergunte a amigos de confiança quais eles acham ser os seus dons e habilidades. As vezes eles vêem coisas que nós não conseguimos.**

**O apóstolo Paulo entendeu seu propósito básico claramente. Ele havia sido chamado como apóstolo para os gentios. Ele estava determinado a pregar o evangelho onde Cristo não era conhecido. Os dons e habilidades de Paulo o qualificaram para aquela obra especial. Ele crescera numa cultura grega, mas também tinham recebido o melhor treinamento dos rabis. De modo que Paulo podia ser a ponte entre os mundos judeu e gentio. Paulo tinha obtido conhecimentos especiais que o fizeram especialmente simpático aos gentios. E ele era um ótimo orador. Paulo estava seguro de seu propósito básico. Mas seu ministério como apóstolo aos gentios não decorreu com facilidade. Ele era constantemente hostilizado por extremistas... Ele sofreu espancamentos, naufrágios e aprisionamentos. Se Paulo tivesse se baseado nas circunstâncias para se orientar, ele jamais teria pregado um só sermão. Uma porção desses tais “sinais” lhe teriam dito: “Pare. Volte. Isto não é trabalho para você.” Mas por Paulo ter entendido bem seu propósito, e teve boas razões para isso, ele conseguiu superar esses obstáculos e continuar seu ministério.**

**Conhecer nosso propósito básico, nossos alvos principais, nos ajudará em muito a tomar a decisão. Os impetuosos precisam de um propósito para concentrar seus esforços espalhados em uma só direção. E o acomodado, precisa de um propósito para ir avante.**

**Com os alvos dados por Deus de forma clara na mente, podemos seguir para o próximo passo para tomar a decisão: estabelecer prioridades. Esse é o ponto principal da vontade de Deus. Temos que decidir como, quando, onde e com quem podemos melhor cumprir nosso propósito básico. Temos que decidir entre várias opções, qual melhor nos ajudará a atingir nossos alvos. Bastante avaliação, bastante análise e ponderação são necessários. Deus conta com nossa lealdade, ele prometeu nos ajudar neste processo. No livro de Romanos, Paulo nos diz no capítulo doze, versículo dois: “...Transformai-vos pela renovação de vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.” Essa mensagem é prática e é o que precisamos.**

**Ouça: nossa mente pode ser renovada de modo que discerniremos a perfeita vontade de Deus. Como? Davi nos dá uma pista no Salmo 119, versículo 99: “tenho mais entendimento do que todos os meus mestres, porque medito nos Teus testemunhos.”**

**No salmo 19, Davi nos diz que a lei do Senhor restaura a alma, torna o simples em sábio e dá luz aos olhos. Em outras palavras, a palavra de Deus renova a nossa mente. Ao estudá-la e nela meditar recebemos Sua sabedoria.**

**Deus quer nos guiar pela renovação da nossa mente. Em lugar de correr o dedo num teste às cegas em busca de orientação, devíamos absorver a mente de Deus através da meditação dos muitos textos da palavra de Deus como um todo. Aí a Sua sabedoria poderá nos guiar. Um tempo regular de oração e estudo das Escrituras, é o melhor modo de organizarmos nossas prioridades. Desta maneira conseguiremos lidar sabiamente com as alternativas, e decidir sobre o quando, o onde e o como da vontade de Deus.**

**Quando a sabedoria de Deus nos conduz, não temos que depender de “sinais” arbitrários. É muito melhor escolher sinais que fazem sentido, que nos fornece razões.**

**Jorge e Bety estavam pensando em se casar. Mas eles queriam ter certeza se era a vontade de Deus. Eles amavam um ao outro, eles tinham um bom relacionamento. Deveriam procurar algum sinal de confirmação de Deus? Um dia Jorge sugeriu: “nós concordamos que, na obra de Deus, seremos mais eficazes juntos do que separados. Queremos que Deus abençoe as pessoas através de nós. Por que não pedimos para Deus nos dar uma evidência concreta disso?" Betty concordou. E assim eles oraram para que Deus mostrasse Sua vontade através daquele relacionamento. Em poucos dias, coisas especiais começaram a acontecer. Durante um estudo bíblico que estavam liderando, Jorge e Betty tiveram a chance de aconselhar uma jovem em dificuldades. Descobriram que seus conhecimentos combinados deram as respostas à garota. Jorge e Betty viram outros ajudados por seu trabalho juntos. Esta evidência tornou-se o “sinal de confirmação para Jorge e Betty. Não foi sem sentido nem arbitrário como ”Senhor faça o telefone tocar três vezes.” Não, o sinal teve conteúdo. Era evidência. Fazia parte da sabedoria de Deus.**

**Podemos andar nos passos de Deus. Não temos que estar sempre correndo na frente ou andando atrás. Podemos conhecer um Deus que nos guia. Primeiro nos certificando de que estamos no centro de Sua vontade moral. Segundo descobrindo Seu propósito básico para nós através de nossos dons. E finalmente, adquirindo a sabedoria da Palavra de Deus que nos ajudará a estabelecer as prioridades certas. Espero que você busque estas três coisas e que separe tempo para fazer o alicerce para o plano de Deus em sua vida. A vontade de Deus não terá que permanecer um alvo para sempre ilusório. Pode ser um guia sempre presente. Decida-se a andar nas passadas de Deus de hoje para a frente... É dessa maneira que coisas incrivelmente maravilhosas começarão a acontecer em sua vida.**

**ESTÁ ESCRITO**

**Caixa Postal, 1800**

**20001-970 RIO DE JANEIRO RJ**

**Telefone: (021) 284 9090**

**Fax : (021) 254 7165**

**Caso você queira aprofundar o seu conhecimento da Bíblia, solicite agora mesmo o Curso Bíblico do programa "Está Escrito". Ele é inteiramente grátis. Teremos o maior prazer em atender sua solicitação. Entre em contato conosco agora mesmo.**

**Muito obrigado.**